

O QUE É A ENTREVISTA DE TRIAGEM PARA PROTEÇÃO?

Se você veio aos Estados Unidos (EUA) sem um status legal e tiver contato com a imigração dentro de 14 dias de sua chegada ou dentro de 100 milhas da fronteira, você bem provavelmente será **incluído no processo de Remoção Acelerada**. Isso significa que você não tem direito a ver um juiz e uma ordem de deportação lhe será expedida. Esta ordem de deportação somente será pausada se você expressar medo de retornar ao seu país. Seu caso será então transferido ao Escritório de Asilo do USCIS (United States Citizen and Immigration Services – Serviço de Cidadania e Imigração dos EUA) para uma entrevista com um Oficial de Asilo, o qual é especializado nessa área da lei dos EUA.

O propósito desta entrevista de triagem é ver se o seu caso é forte o suficiente para proteção nos EUA para que você receba a oportunidade de explicar sua situação por completo a um Juiz de Imigração ou Oficial de Asilo. **Para receber uma decisão positiva, você precisará mostrar que tem uma “possibilidade significativa” de conseguir proteção sob as leis americanas.** Você precisará receber uma decisão positiva de “medo credível” (“credible fear”) para ter permissão de submeter uma solicitação de proteção junto a um juiz, de acordo com os procedimentos da ‘Seção 240’ (ou junto a um Oficial de Asilo, segundo à nova Regra de Processamento de Asilo). Você também deverá mostrar ao juiz ou ao ICE (Immigration and Customs Enforcement - Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas) que **você não representa um perigo de fuga, podendo ser solto para continuar o seu caso fora de detenção.**

Note que se você já foi deportado alguma vez e entrou no país novamente sem permissão, atravessando o rio ou o deserto (**Entry Without Inspection** ou “EWI” – Entrada Sem Inspeção), você não terá uma Entrevista de Medo Credível (Credible Fear Interview ou “CFI”), terá uma Entrevista de Pausa de Remoção por Medo Razoável (“withholding of removal Reasonable Fear Interview” ou “RFI”). Para fins práticos, o processo é o mesmo. Entretanto, seu caso será avaliado para pausa de remoção e não para asilo, o que significa que você tem que provar uma possibilidade de mais de 50% de chance de ser perseguido, ao invés de uma possibilidade de aproximadamente 10%.

Se você obtiver uma **decisão negativa**, você pode pedir a um Juiz de Imigração para rever a decisão do Oficial de Asilo mas é só. Se o juiz cancelar (“vacate”) sua decisão negativa e lhe der um resultado positivo, você pode iniciar o processo de tribunal nos procedimentos da Seção 240. Se o juiz **concordar com o Oficial de Asilo** (“afirmar”), então a ordem de deportação a qual você recebeu quando entrou nos EUA e que foi colocada em pausa quando você solicitou proteção entrará em vigor e ICE contactará sua embaixada ou consulado para combinar sua viagem de volta ao seu país (lembre-se que nem ICE, nem ninguém do governo dos EUA, pode informar a sua embaixada/consulado que você solicitou proteção aqui).

O processo de asilo e pausa de remoção é **para pessoas que têm medo de voltar ao seu país**. Infelizmente **a lei dos EUA não protege a todos** que têm medo de retornar a seu país. Ela protege àqueles que temem que alguém lhes irá **lesar seriamente** devido a sua opinião política, religião, raça, nacionalidade e/ou porque são parte de um “grupo social em particular,” que é a maneira legal de se dizer que há algo diferente sobre eles, o qual a sociedade reconhece. Isso poderia incluir ser homossexual, uma vítima de violência doméstica, uma testemunha, um repórter ou defensor dos direitos humanos, um membro de uma certa família, ou ser diferente de outra maneira junto a outras pessoas. Você também terá que provar que precisa da proteção dos EUA – que seu governo não pode protegê-lo ou não deseja protegê-lo e que não há nenhum outro lugar que você possa viver em segurança.



Há também um tipo separado de **proteção para pessoas que têm medo de seu governo**, o que inclui a polícia, um ator privado como uma gangue que esteja trabalhando com o governo, ou quando o governo sabe do que está acontecendo e não faz nada para lhe proteger. Em outras palavras, quando o governo dá sua permissão implicitamente ao dano que você enfrenta (“consentimento ou aquiescência”). Desta forma, quando o governo é responsável de alguma forma pelo dano que você sofreu/sofrerá, há uma possibilidade de você se qualificar para proteção sob a Convenção das Nações Unidas Contra Tortura.

PERGUNTAS COMUNS

Motivo

- Quem lhe ameaçou/lesou? (mesmo se você não souber seus nomes, você pode fornecer seus pseudônimos ou outras informações sobre quem você acredita que sejam e o porquê você acredita que sejam aquela pessoa/grupo)
- Por que eles lhe visaram? Como você sabe?
- Outros membros da sua família, amigos, conhecidos ou pessoas em circunstâncias similares sofreram danos pela mesma razão? O que aconteceu com eles?



Nível do Dano

- Como eles lhe ameaçaram/lesaram?
 - Quantas vezes eles lhe ameaçaram/lesaram?
 - Por qual período de tempo eles lhe ameaçaram/lesaram? (primeiro e último incidente e qual foi o pior incidente)
 - O que aconteceu? Quanto tempo durou? Isso ainda tem um impacto sobre você ainda hoje?
- O que, especificamente, você teme que aconteça se você for forçado a retornar? O que e por que isso acontecerá? Como você sabe disso?

Segurança em Seu País

- A polícia ou alguém mais do governo é capaz de lhe proteger? Por que sim ou por que não? (Se você tem provas de uma denúncia, você pode informar ao Oficial de Asilo. Se você não fez um boletim de ocorrência, esteja preparado para explicar o porquê. Se você registrou uma ocorrência, você provavelmente terá que explicar o porquê a ocorrência não resultou em sua proteção.)

- Você pode viver em outra parte do seu país? Por que sim ou não?
- Você tem status legal permanente em outro país, ou consegue obtê-lo facilmente?

DIREITOS DURANTE A ENTREVISTA

Você tem o direito de ter uma advogada lhe representando, se você contratar uma. Você também pode pedir para adiar a data da entrevista se quiser mais tempo para procurar uma advogada ou se quiser consultar uma advogada sobre o seu caso antes da entrevista. Cada advogado é diferente na maneira em que lhe ajudam a se preparar para a sua entrevista. Por isso nunca é uma má idéia consultar mais de um advogado. Além de preparar-lhe para a sua entrevista, uma advogada pode acompanhá-lo, geralmente pelo telefone, e fornecer argumento analítico legal ao Oficial de Asilo, sobre como os fatos do seu caso cabem nos requerimentos da lei dos EUA (verbalmente ou por escrito). Um advogado também pode ajudar a assegurar que o Oficial de Asilo não esqueça de fazer quaisquer perguntas importantes e que não haja violações do devido processo dos seus direitos.



Você também pode pedir para ser entrevistado outro dia se você não estiver se sentindo bem e acredite que não conseguirá prestar bastante atenção às perguntas e respondê-las bem. Peça por uma pausa se precisar.

Você pode requisitar um Oficial de Asilo e/ou intérprete do sexo masculino ou feminino se você não se sentir confortável falando com alguém do outro sexo. Não há garantias de que o Oficial de Asilo possa atender ao seu pedido, mas se você não pedir, o Oficial não poderá ajudá-lo. Independente do gênero, todos os oficiais são treinados na lei e condições *gerais* de direitos humanos no país.

Você tem o direito de explicar seu caso por completo. Entretanto, pelo fato do Oficial de Asilo *não* estar tomando a decisão final no seu caso, mas somente avaliando se você tem uma possibilidade significativa de ganhar asilo se seu caso for estudado mais a fundo (ou uma possibilidade razoável de ganhar a pausa de remoção ou proteção sob a Convenção contra Tortura), é possível que o Oficial de Asilo avalie seu caso rápido demais e deixe de ver informações importantes. Há várias coisas que você pode fazer para evitar isso:

Informe ao oficial se você foi interrompido e precisa de terminar sua resposta. Você pode dizer: “Com licença, antes de responder a sua nova pergunta eu gostaria de terminar minha resposta a sua pergunta anterior. Eu tenho algo importante a acrescentar”.

Evite responder somente com “sim” ou “não” quando possível. **Responder com frases completas pode eliminar possíveis confusões. Repetir a pergunta na sua resposta pode ser útil para confirmar que você entendeu a pergunta corretamente.** Por exemplo, se perguntarem: “Você é casado?” em vez de dizer “Sim”, diga “Sim, sou casado.” Para entender como problemas podem surgir se esta dica não for seguida, veja este exemplo: Se perguntarem “Você viu sua mãe pela última vez em 2011?” mas o intérprete disser: “Você falou com sua mãe pela última vez em 2011?”, o Oficial de Asilo pensará que você está respondendo sim para a pergunta que ele fez em inglês, ou seja, que você “viu” sua mãe pela última vez em 2011, não que você “falou com ela” pela última vez em 2011. Para evitar isso, responda com uma sentença completa como “Sim, a última vez que eu falei com ela foi em 2011.” Nesse exemplo, o indivíduo

perdeu seu caso de asilo parcialmente por que houve uma confusão entre as palavras “ver” e “falar” e o juiz achou que a pessoa havia mudado sua estória e portanto estava mentindo.

Peça para repetir ou esclarecer se você não entender uma pergunta. Por exemplo, se você esteve na prisão duas vezes e o Oficial de Asilo lhe perguntar “Você apanhou na prisão?”, você pode responder dizendo “Você gostaria de saber sobre a primeira ou a segunda vez que eu estive na prisão?” Ou então, você pode esclarecer na sua resposta, dizendo “Na primeira vez que estive na prisão eu não apanhei, mas na segunda vez, eu apanhei 3-4 vezes.” Em outro exemplo, você pode dizer algo como “Se eu o entendi corretamente, você está perguntando se a polícia do governo investigou meu caso. Correto?” ou “Se você está perguntando se a polícia do governo investigou meu caso, a resposta é não – eles levaram minha ocorrência e nunca deram seguimento.”

Seja duro com o problema, mas gentil com as pessoas. Em outras palavras, lute pelos seus direitos, especialmente pelo seu direito de explicar seu caso por completo e corretamente, mas o faça respeitosamente. Você deve todo o tempo permanecer respeitoso e calmo com o Oficial de Asilo e com o intérprete. Não importa se eles forem maus ou agressivos. Não se frustre. O problema é com eles – talvez eles não dormiram bem ou discutiram com o cônjuge de manhã – e às vezes pode ser uma estratégia para tirar-lhe do sério. Então não fique nervoso ou haja com raiva. Ao mesmo tempo, isso *não* significa que você deve permiti-los te enrolar. Você tem que se defender – respeitosamente e calmamente – se você sentir em algum momento que seus direitos não estejam sendo respeitados. Por exemplo, se o Oficial de Asilo afirmar um fato erroneamente, você tem que corrigir o oficial. Se você quiser explicar mais algo, informe ao Oficial de Asilo. Ninguém, incluindo sua advogada se tiver uma, sabe o que se passa na sua cabeça, então você precisa de dizer algo se você notar algum problema.

Ao fim da entrevista, o Oficial de Asilo lhe dará um breve resumo do seu testemunho – **certifique-se de que nada esteja incorreto e que nada importante esteja faltando.** Peça para corrigir e/ou adicionar qualquer coisa importante que o Oficial de Asilo não lhe tenha perguntado.

COMO APRESENTAR SEU CASO

Pode ser útil pensar na entrevista como se fosse uma conversa, se isso ajudá-lo a se sentir mais confortável e menos nervoso. Todo mundo se sente nervoso mas não tenha receio de perguntar ao Oficial de Asilo sobre como o processo funciona, ou qualquer outra pergunta.

Não tenha receio de **corrigir o Oficial de Asilo ou o intérprete.** Por exemplo, se você teve um ferimento na perna e lhe perguntarem: “Você sangrou muito no seu braço?” você pode querer dizer “sim” porque estava sangrando muito, mas se seu ferimento foi de fato na sua perna, você precisa dizer “não” e corrigir o mal-entendido. Diga se há um problema imediatamente, para que possa consertá-lo e evitar confusão e maiores problemas. O mais importante é que o Oficial de Asilo entenda de verdade a sua situação.

Não presuma que o Oficial de Asilo entenda a sua cultura. É sua responsabilidade explicar. Esta é sua oportunidade de ser protegido pelos Estados Unidos, por isso lhe explique tudo sobre seu temor em regressar ao seu país. O Oficial de Asilo é obrigado por lei a manter toda esta informação confidencial. O Oficial de Asilo pode ter um entendimento geral das condições no seu país mas não terá a mesma profundidade de conhecimento de alguém que morou lá por um período extenso. Seja respeitoso com o Oficial de Asilo. Não lhe trate como uma pessoa ignorante ou desinformada. Ninguém gosta disso.

Então não diga “Você não sabe como as coisas são no meu país, a polícia é toda corrupta.” Mas diga “Não sei se o senhor sabe como a polícia opera no meu país, mas eles em geral não protegem as pessoas a menos que elas tenham muito dinheiro para pagá-los.”

Dê detalhes adicionais, esclarecedores. Por exemplo, se perguntarem “Quantos irmãos você tem?” em vez de dizer “5”, diga “Eu tenho 5 irmãos, sendo 3 irmãos e 2 irmãs.” Isso é importante porque diferentes línguas às vezes não têm traduções exatas. Por exemplo, em português, “irmãos/siblings” pode ser traduzido como “irmãos” e você tem 3 irmãos, não 5! Em outro exemplo, um candidato a asilo perdeu seu caso porque em sua entrevista ele disse que havia falado com sua mãe um ano atrás e na corte ele disse que havia falado com ela seis meses atrás. Conseqüentemente, o juiz perdeu a confiança de que ele estava contando a verdade. Entretanto, o candidato a asilo não estava mudando sua estória - ele poderia ter evitado isso se tivesse fornecido detalhes, como: “A última vez que falei com minha mãe *pessoalmente* foi um ano atrás quando eu deixei o meu país e a última vez que falei com minha mãe *por telephone* foi seis meses atrás quando atravessei a fronteira EUA-México.”

Diga a Verdade. Esta é geralmente a melhor maneira de evitar problemas com seu caso. Além de você estar testemunhando sob pena de perjúrio, isso é uma boa estratégia legal. É importante que o Oficial de Asilo o julgue como sendo uma pessoa confiável. Se ele não acreditar em algo, ainda que pequeno e sem muita importância, ele perderá confiança em tudo que você lhe disser.

Seja realista – Ninguém é perfeito e é melhor dizer a verdade e explicar bem sua situação, do que deixar que o Oficial de Asilo pense que você esteja escondendo algo pior do que a realidade.

Não exagere – Tentar fazer que seu caso pareça melhor pode fazer com que o Oficial de Asilo pense que você esteja mentindo sobre tudo.

Não invente! Sempre diga a verdade. Se não tiver certeza sobre algo, não tem problema, melhor dizer que não tem certeza. Não use dias ou horas muito específicas a menos que você tenha *absoluta* certeza. Mas você deve dar os maiores detalhes possíveis e explicar o que você pensa e por quê pensa assim.

Exemplo: “Não tenho certeza de quem eram os homens que me atacaram mas eu acredito que eram da gangue MS por que estavam vestidos como a gangue MS e eles ameaçaram de me matar se eu continuasse a não pagar o imposto de extorsão para o meu negócio, assim como fazem com muitos na minha cidade.”

Exemplo: Em vez de dizer “Eu saí do meu país dia 6 de agosto, 2018” diga “Eu saí do meu país por volta da primeira semana de agosto de 2018,” se você não tiver certeza do dia. Nesse caso o advogado do governo tinha uma fotocópia do selo de saída do país do passaporte que dizia 8 de agosto, não 6 de agosto. Esse tipo de acontecimento faz com que o juiz duvide de outras coisas mais importantes do caso.



Se você não sabe uma resposta, você pode dizer que não sabe mas também tente dar uma resposta aproximada, se puder. Por exemplo, se a pergunta for “Quantas pessoas moram em sua cidade?” você pode dizer “aproximadamente 10.000” ou “Não sei, mas talvez entre 8.000 e 12.000.”

Se você não lembrar, diga isso e depois dê uma idéia. Por exemplo “Não me lembro de que horas a gangue me atacou mas foi algum

momento entre a hora que cheguei em casa do trabalho por volta das 18hrs e antes de escurecer às 20:30hrs” ou “Não lembro que dia meu tio me telefonou mas foi por volta de duas semanas antes de eu sair do país lá pela metade de abril.”

Seja preciso. Não use palavras absolutas como “sempre”, “nunca”, “todo mundo”, “ninguém.” O governo pode às vezes demonstrar que isso não é “sempre” verdade e fazê-lo parecer que esteja mentindo. Por exemplo, se você disser “toda a polícia é corrupta” o governo só tem que mostrar que 1 policial entre 10.000 é uma boa pessoa e você será tido como mentiroso e não confiável. Mesmo se não possam provar o contrário, é improvável que todos os 10.000 policiais sejam corruptos. Em outro exemplo, se você disser ao Oficial de Asilo que você leva seus filhos à escola “todos os dias,” um Oficial de Asilo pensará que isso não pode ser verdade porque a maioria das crianças não têm escola aos sábados e domingos.

Não deixe que modifiquem sua resposta – O advogado do governo pode tentar lhe fazer uma armadilha, fazendo-lhe pensar que você deveria responder de uma determinada maneira, e depois usar sua resposta contra você se for inconsistente com qualquer outra resposta sua ou qualquer informação em seus documentos. (Essa técnica de exame cruzado é geralmente utilizada somente na corte).

Responda à pergunta diretamente. Muitas pessoas ouvem uma pergunta aparentemente sem importância e/ou estão tão ansiosos para compartilhar sua história que não respondem à pergunta e começam a falar de outra coisa. Isso raramente funciona. No melhor dos casos, o Oficial de Asilo pode achar que você não está prestando atenção e ficar frustrado e não prestar atenção ao que você está dizendo por que estará somente tentando voltar ao assunto. No pior dos casos o Oficial de Asilo pode pensar que você está evitando a pergunta por que você não sabe como responder a uma história inventada e o contrabandista/traficante não lhe preparou para aquela pergunta. **Responda primeiramente à pergunta e depois explique ou agregue qualquer outro detalhe que seja importante.** Por exemplo, se lhe perguntam: “onde está sua esposa?” não diga “não vivemos juntos”, porque isso não responde à pergunta que é onde ela está. Em vez disso, diga “não sei, já não vivemos juntos” ou “não sei, o último que escutei foi que estava em Honduras mas nos separamos há dois anos. Não temos mais contato”. Em um exemplo parecido, se a pergunta for “Você é casado?” e você disser “Ela mora em outra cidade e não nos falamos”, talvez isso seja a coisa mais importante para você mas você não respondeu à pergunta. Você deveria dizer: “Sim, sou casado mas nós estamos separados há dois anos, ela mora em outra cidade e não nos falamos e nem nos vemos mais.” Outro exemplo comum ocorre quando uma pessoa começa dando um contexto, história, antes. Isso não funciona por que o Oficial de Asilo não sabe que você está tentando responder à pergunta. Por essa razão você deve responder diretamente à pergunta e depois fornecer quaisquer informações adicionais/história/contexto.

É OK **mostrar emoção** sobre o que lhe aconteceu em seu país. Se você está com raiva, triste, frustrado etc, é importante comunicar isso ao Oficial de Asilo. Se o Oficial de Asilo sabe como você está se sentindo, será mais fácil para ele se colocar em seu lugar, sentir o que você está sentindo e, como se diz em inglês, “caminhar uma milha em seus sapatos” e portanto entender você e sua situação. Emoções podem ajudar a humanizar seu caso para que você não seja simplesmente mais uma pasta de arquivo A#, mas sim um ser humano. A segunda razão pela qual é importante explicar seu estado emocional, mental e psicológico na época que seus problemas aconteceram e agora é que os EUA oferecem proteção para esse tipo de perseguição e tortura. Embora seja mais fácil explicar e entender danos e riscos físicos, é importante encontrar as palavras para expressar-se por completo. Sabendo que pode ser difícil de lembrar e recontar, deve haver uma caixa de lenços disponível no ambiente. Está OK, e não é incomum, chorar ao lembrar e recontar essas histórias, independente da idade e do gênero.

COMO TRABALHAR COM UM INTÉRPRETE

Você tem o direito de ter tudo que for dito na sua entrevista de asilo precisamente traduzido. Há várias coisas que você pode fazer quando estiver trabalhando com um intérprete durante a entrevista com o oficial de asilo ou durante a audiência no tribunal para evitar confusões ou mal entendidos.

Como regra geral, recomenda-se **falar devagar, claramente (evitar modismos e sotaques complicados) e em voz alta**. Também assegure-se de **tomar pausas, mais ou menos a cada sentença ou a cada assunto, para dar ao intérprete a oportunidade de traduzir** o que você disse, antes de que o intérprete esqueça o que você disse.



Se você não terminou sua resposta e alguém lhe interrompe com uma nova pergunta, simplesmente diga: “Por favor, eu gostaria de terminar minha resposta a sua pergunta anterior.”

Também é **bom evitar palavras que sejam muito específicas do seu país ou vila**, ou que tenham um significado especial lá, uma vez que o intérprete pode não estar familiarizado com as palavras locais ou elas possam significar algo diferente para ele. Se uma dessas palavras for muito importante ao seu caso, por gentileza confirme com o intérprete que o significado é o mesmo que para você. Por exemplo, “mariposa” em espanhol significa borboleta, mas para os mexicanos pode também significar homossexual.

Se você acredita que há **quaisquer problemas com a interpretação, diga-o imediatamente** para que o Oficial de Asilo possa resolver o problema e, se necessário, chamar um novo intérprete.

PERGUNTAS DE AMOSTRA

Estas perguntas são somente um guia.

O Oficial de Asilo pode perguntar quaisquer umas das perguntas neste guia, assim como outras não incluídas aqui.

Você NÃO deve tentar memorizar estas perguntas.

Somente as leia uma vez. Você não quer que suas respostas soem decoradas ou falsas, ou ditadas por um traficante/contrabandista. Senão você pode perder na sua entrevista. Você conhece sua estória melhor que ninguém, então não se preocupe muito com estas perguntas.

INTRODUÇÃO

Ao intérprete: você jura ou afirma que você irá interpretar completamente e precisamente da melhor maneira que suas habilidades permitirem?

Você entende o intérprete? Qual língua você fala e entende melhor?

Meu nome é _____ e eu serei a pessoa que fará sua entrevista de Medo Credível hoje. O propósito desta entrevista é determinar se você tem medo de retornar ao seu país e se você pode se qualificar à proteção nos Estados Unidos (EUA).

Eu lhe colocarei sob juramento. Levante sua mão direita. Você jura ou afirma que dirá a verdade, a verdade completa e nada mais que a verdade?

Obrigado. Pode abaixar a mão. Por gentileza fale alto, claro e fale em sentenças curtas ou frases para que o intérprete possa interpretar tudo o que você disser.

CONTEXTO/INFORMAÇÕES DE BASE

Q. Do you still have a fear of returning to your country?

Q. Você ainda tem medo de retornar ao seu país?

Q. Do you have an attorney/consultant to represent you?

Q. Você tem uma advogada/consultor para representá-lo?

Q. Are you comfortable continuing without an attorney present?

Q. Se sente confortável em continuar sem uma advogada presente?

Q. We want to be sure that you know that you can speak to us about whatever fear that you may have. Do you understand?

Q. Queremos estar seguros que você saiba que pode falar conosco sobre qualquer medo que tenha. Você compreende?

Q. What is your full name?

Q. Qual é seu nome completo?

Q. Have you ever been known by any other names or aliases?

Q. Você alguma vez já foi conhecido por quaisquer outros nomes ou pseudônimos?

Q. What is your date of birth?

Q. Qual é sua data de nascimento?

Q. Do you have any mental or medical conditions or concerns?

Q. Você tem alguma condição médica ou mental?

Q. In what country were you born?

Q. Em qual país você nasceu?

Q. Are you a citizen of ____?

Q. Você é cidadão de ____?

Q. Are you a citizen of any other countries?

Q. Você é cidadão de outros países?

Q. Have you ever lived in another country?

Q. Você já morou em outro país?

Q. Do you speak any other languages besides Portuguese?

Q. Você fala quaisquer outras línguas além do português?

Q. What is your race/ethnicity?

Q. Qual sua raça/etnia?

Q. What is your religious affiliation, if any?

Q. Qual sua afiliação religiosa?

Q. What was your last address in _____?

Q. Qual foi seu último endereço em _____?

Q. Are you married, single, or living with a partner?

Q. Você é casado, solteiro, ou vive com um(a) parceiro(a)?

Q. Do you have any children?

Q. Você tem filhos?

Q. Have you ever been threatened by another form on any other occasion?

Q. Você já foi alguma vez ameaçado de outra forma em qualquer outra ocasião?

Q. Why do you think you were designated?

Q. Porque você acha que foi escolhido?

Q. Did you report these threats to the pólice or to the appropriate authorities?

Q. Você reportou essas ameaças à polícia ou às autoridades apropriadas?

Q. When did you report it?

Q. Quando as reportou?

Q. What was the response of the pólice?

Q. Qual foi a resposta da polícia?

Q. Is it dangerous to report threats to the pólice?

Q. É perigoso reportar ameaças à polícia?

Q. Did the pólice investigate anything regarding your complaint?

Q. A polícia investigou alguma coisa relacionada à denúncia?

Q. Did you think the pólice will protect you?

Q. Você acredita que a polícia o protegerá?

Q. Did you think anyone else in the government would protect you?

Q. Você acredita que alguém mais do governo o protegeria?

Q. Why? Or Why not?

Q. Porque sim? Ou por que não?

Q. Where did you live before you came to the United States? For how long?

Q. Onde você morou antes de vir aos Estados Unidos? Por quanto tempo?

Q. What did you do for a living?

Q. O que você fazia para ganhar a vida?

Q. Why don't you want to return to _____?

Q. Porque você não quer regressar a _____?

Q. Have you or a member of your family been threatened in _____?

Q. Você ou algum membro de sua família já foi ameaçado em _____?

Q. How many times?

Q. Quantas vezes?

Q. Have you or a member of your family ever been injured, cut, or hit in any way in _____?

Q. Você ou um membro de sua família alguma vez já foi ferido, cortado, batido de qualquer maneira em _____?

Q. What do you think will happen if you return to _____?

Q. O que você crê que acontecerá se você retornar a _____?

Q. Have you ever attempted to get protection from your government?

Q. Você já tentou alguma vez obter proteção do seu governo?

Q. Did you hire/use a smuggler to bring to the United States?

Q. Você utilizou um contrabandista para que lhe trouxesse aos Estados Unidos?

Q. Do you remember if you were interviewed by the border patrol in _____?

Q. Você se recorda se foi entrevistado pela Patrulha de Fronteira em _____?

Q. Are you afraid that someone in your government of _____ or people acting with the approval of the public officials will physically or mentally harm you for whatever reason?

Q. Você teme que alguém em seu governo de _____ ou pessoas agindo com o consentimento de oficiais públicos possam intencionalmente causar-lhe dano físico ou mental por qualquer razão?

VÍNCULOS

Q. Have you or a member of your ever been discriminated against or injured based on your race?

Q. Você ou algum membro de sua família já sofreu discriminação ou ferimentos baseados na sua raça?

Q. Have you or a member of your family ever been discriminated against or injured base don your religion?

Q. Você ou algum membro de sua família já sofreu discriminação ou ferimentos baseados na sua religião?

Q. Have you or a member of your family ever been discriminated against or injured based on your nationality?

Q. Você ou algum membro de sua família já sofreu discriminação ou ferimentos baseados na sua nacionalidade?

Q. Have you or a member of your family ever been threatened or injured because of their political opinion?

Q. Você ou algum membro de sua família já sofreu ameaças ou ferimentos baseados na sua opinião política?

Q. Have you or your family ever been harmed because you are in a political party or because you go to political rallies?

Q. Você ou algum membro de sua família já foi prejudicado por sua filiação política ou porque participa de manifestações políticas?

Q. Have you or a member of your family ever been discriminated against or injured based on your membership in any particular social group?

Q. Você ou algum membro de sua família já sofreu discriminação ou ferimentos por pertencer a algum grupo social em particular?

CONVENÇÃO CONTRA TORTURA

I am now going to ask you a series of questions regarding mistreatment from public officials, which includes the police, government officials, and military members.

Agora eu vou fazer-lhe uma série de perguntas sobre maus tratos por parte de oficiais públicos, que incluem a polícia, oficiais do governo e membros do exército.

Q. Have you ever seen any police misconduct in your town?

Q. Você já viu alguma vez má conduta policial em sua cidade?

Q. Do you think anyone else from the government could protect you?

Q. Você acredita que qualquer outra pessoa do governo possa lhe proteger?

Q. Have you ever experienced any mistreatment in the past by public officials or persons associated with public officials?

Q. Você alguma vez já sofreu quaisquer maus-tratos por parte de oficiais públicos ou pessoas associadas a oficiais públicos?

Q. Do you fear you could be harmed in the future by public officials or someone operating with the consent of public officials?

Q. Você teme poder ser prejudicado no futuro por oficiais públicos ou por pessoas agindo com o consentimento de oficiais públicos?

REALOCAÇÃO INTERNA

Q. Do you think you could live in any other part of your country?

Q. Você acredita poder viver em qualquer outra parte do seu país?

Q. Why not?

Q. Porque não?

BARRAS OBRIGATÓRIAS

Q. Have you lived in any other country?

Q. Você já viveu em algum outro país?

Q. Have you ever had legal permission to live in any other country, beside the United States and your country?

Q. Você já teve permissão legal para viver em qualquer outro país, além dos Estados Unidos e seu país?

Q. Have you ever persecuted or harmed another human being?

Q. Você já foi perseguido ou lesado por outro ser humano?

Q. Have you ever been arrested for any reason in your country? Have you ever been convicted?

Q. Você já foi alguma vez preso por qualquer razão em seu país? Você já foi condenado?

Q. Have you ever supported, assisted or been affiliated with a group accused of using violence to obtain its objectives?

Q. Você já apoiou, assistiu ou se afiliou a um grupo acusado de usar violência para atingir seus objetivos?

Q. Have you ever served in the military?

Q. Você já serviu nas forças armadas?

Q. Have you received any military-type training?

Q. Você já recebeu algum treinamento do tipo militar?

Q. Did you use a smuggler to enter the United States?

Q. Você usou um contrabandista/traficante para entrar nos Estados Unidos?

Q. Why did you tell the border patrol agent that interviewed you that you did not fear returning to your country and did not believe that you would be harmed if you returned to your country?

Q. Porque você disse ao patrulheiro da fronteira quem o entrevistou que você não tinha medo de retornar ao seu país e não acreditava que seria lesado se retornasse ao seu país?

Q. When they first interviewed you did you tell them you were not afraid?

Q. Quando lhe fizeram sua primeira entrevista, você lhes disse que não tinha medo?

PERGUNTAS DO FIM DA ENTREVISTA

Q. Aside from what we've discussed, do you have any other problems in your country?

Q. À parte do que discutimos, você tem quaisquer outros problemas no seu país?

Q. Did you understand everything that I have asked you?

Q. Você entendeu tudo o que lhe perguntei?

Q. Did you have any problems understanding the interpreter?

Q. Você teve quaisquer problemas para entender o intérprete?

Q. Is there anything else that you would like to add that you think we have not covered today?

Q. Há qualquer outra coisa que você gostaria de acrescentar que não cobrimos hoje?

Requerimentos para Asilo, Retenção, e Convenção Contra a Tortura

Responsabilidade do Solicitante: É seu dever provar que necessita de proteção.

O dano pode ser tanto físico como emocional/mental.

Você pode se qualificar para asilo se demonstrar dano no passado ou no futuro.

	Asilo	Retenção de Expulsão	Convenção Contra a Tortura
Dano	Perseguição	Perseguição	Tortura
Porquê	5 razões	5 razões	Muitas razões
Governo ou agentes não-estatais, se	Não disposto ou incapaz de controlar	Não disposto ou incapaz de controlar	Instigação, consentimento, coação
Probabilidade	~10%	Mais de 50%	Mais de 50%
Poder discricionário?	Sim	Não	Não
Status Legal	Permanente	Temporário	Temporário

Você NÃO se qualifica se:

- Você pode se mudar a outro lugar dentro de seu país e estar seguro (Traslado Interno)
- Você tem um status legal permanente em algum outro país (Reassentamento)
- As condições de seu país mudaram fundamentalmente para melhor

Asilo Humanitário: se você sofreu perseguição no passado e 1) Corre perigo de outro tipo de dano severo ou 2) a severidade da perseguição no passado foi tão extrema que não deveria ser obrigado a regressar.